

EDUCAÇÃO

POR BRENDA MELO DUARTE



DÚVIDA CRUEL

O que fazer quando bate aquela vontade de largar a faculdade? Especialistas dizem que, muitas vezes, isso tem a ver com as notas baixas e não com a incompatibilidade com o curso

Dezembro é sempre um mês de reflexão, balanço. O que eu poderia ter feito? O que quero mudar no próximo ano? Esse clima de inspiração renovadora também invade as universidades. E somado ao sentimento de dúvida sobre o futuro junto com o desgaste gerado pelas provas e trabalhos pode levar muitos estudantes a abandonar seus cursos. Mas especialistas no assunto dizem que, antes de tomar essa decisão, é preciso identificar a fonte do problema.

Heslley Costa, 19, sabe bem o que é isso. Aluno do 2º ano de Fisioterapia, quase desistiu da faculdade no final de 2012. "As notas caíram, fiquei desestimulado, então pensei

“Muitos alunos deixam de se dedicar e se prejudicam. Aí, vem a frustração”

FLÁVIA HENRIQUES, PSICÓLOGA E PEDAGOGA

em largar tudo. Só que a família e os amigos me apoiaram bastante para não trancar a matrícula. Ainda bem, porque teria me arrependido”.

Atender universitários como Heslley é a **especialidade**

da psicóloga e pedagoga Flávia Henriques, que coordena o Programa de Orientação Vocacional da Universidade Católica de Santos (UniSantos). Segundo ela, geralmente a procuram estudantes que estão no primeiro ano da faculdade. “O principal motivo identificado é a falta de estudo. Empolgados com a nova realidade, muitos deixam de se dedicar e acabam se prejudicando. Aí, como não conseguem alcançar a média, vêm a frustração, a baixa autoestima e a fuga com faltas, o que só agrava a situação”.

Para reverter tanto desânimo, Flávia diz que é necessária uma avaliação individualizada,

FIQUE ATENTO AOS CONTRATOS

Advogado especialista em Direito Educacional, Dave Lima Prado diz que a primeira atitude ao decidir parar o curso é notificar formalmente a instituição de ensino, pois, se o aluno apenas abandonar as aulas, pode ser surpreendido com uma dívida acumulada. "No momento da matrícula, o estudante (ou responsável) contrata o serviço durante o semestre ou ano letivo. Se desistir daquele contrato, deve comunicar a instituição por escrito. Caso esse aviso não aconteça, ela pode exigir que o pagamento por todo o período estipulado no contrato". Por outro lado, a universidade não pode impedir ninguém de trancar o curso.

além de um acompanhamento para que o aluno retome a rotina e tenha determinação para superar as dificuldades em sala de aula. Afinal, na

"O temperamento é a espinha dorsal da personalidade"

MARIA DA LUZ NUNES PRETO CALEGARI, PEDAGOGA

maioria dos casos, quando se resolve a questão das notas, a ideia de abandonar o curso é descartada.

Mas nem sempre a força de vontade é suficiente. Há vezes em que ocorre total incompatibilidade entre os perfis do universitário e da faculdade. É o que aconteceu com Nagila Trindade, 20, que está no 2º ano de Administração: ela largou o curso de Comércio Exterior depois de um ano.

"Não me adaptei às disciplinas e decidi parar. Meu pai deixou, só que falou que a próxima faculdade que eu escolhesse teria que fazer até o final. Não curto muito de Administração, mas acho que vai ser o melhor para mim. Penso em quanto meu pai já investiu, então vou

focar em algo de que goste mais na pós".

Flávia explica que as chances de abandono aumentam quando o calouro entra no meio acadêmico motivado por influências externas como família, amigos, mídia... E esquece de considerar os seus anseios, habilidades, sonhos. "A própria vontade nunca deve ser desprezada. Na sequência, é importante buscar o maior número de informações possíveis sobre aquela carreira".

TEMPO PARA PENSAR

Sair do Ensino Médio e começar logo de cara a universidade é uma opção arriscada. O melhor é esperar para decidir com calma. Já que, no terceiro ano,

EDUCAÇÃO

a pressão dos pais, dos professores e dos próprios amigos pode levar à precipitação e, no futuro, ao abandono da faculdade.

Jennifer Agnello, 19, terminou o Ensino Médio com 18, fez um curso técnico de secretariado e, agora, quer estudar Psicologia. "Estou tentando a bolsa pelo Fies (Financiamento Estudantil) e, como a oportunidade é única, preciso saber exatamente o que desejo. Minha mãe também conversou bastante comigo e só quer que eu entre quando tiver certeza. Falei com diversas pessoas que estão na área e com alguns alunos antes de tomar a decisão".

Enquanto isso, Rafael Oliveira Nunes, 19, estudante do 1º ano de Engenharia Civil, aguardou dois anos até iniciar um curso superior. "Terminei o Ensino Médio com 17 e achei melhor amadurecer um pouco mais. Estava em dúvida porque também gostava de Educação Física. Foi bom

"Se desistir do curso, o aluno deve comunicar a instituição de ensino por escrito"

DAVE LIMA PRADO, ADVOGADO

ter feito outras coisas nestes dois anos. Tive tempo para pensar, arrumar um emprego e, como sou eu quem paga a minha graduação, dou muito valor a ela. Não me vejo abandonando tudo".

QUESTÃO DE TEMPERAMENTO

Sempre ouvimos dizer que o sucesso na carreira está diretamente ligado a gostar do que se faz. Mas como saber quais profissões são

mais adequadas ao nosso temperamento? A pedagoga e orientadora educacional Maria da Luz Nunes Preto Calegari desenvolveu o IBTA-A (Indicador Brasileiro de Temperamentos para Adolescentes e Adultos).

"O temperamento é a espinha dorsal da personalidade. É um conjunto de tendências inatas e praticamente imutáveis. Elas estão relacionadas às funções mentais de percepção do mundo, interesses e valores, assim como à tomada de decisões. A visão de mundo e as escolhas que fazemos dependem da forma favorita de utilização dos dois hemisférios do cérebro humano", explica a pesquisadora.

Portanto, a partir de quatro temperamentos universais (artesão, guardião, idealista e racional), ela garante que dá para identificar quais profissões vão combinar mais com o nosso gênio. Ficou curioso? Acesse o hotsite www.tribuna.com.br/campus e faça o teste! ●